



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Candidato

LEIDIANE DOS SANTOS AGUIAR MACAMBIRA

Frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Educar-se é impregnar de sentido cada momento da vida, cada ato cotidiano". Paulo Freire

Nº Identificador

19150

PRMS
"Educar-se é imprimir de sentido cada momento da vida, cada ato existencial". Paulo Freire.

Questão 1:

Pensando a interação, inclusão, acessibilidade e currículo no âmbito das políticas públicas, temos muitas mudanças no campo educacional brasileiro.

De acordo com a LDB (9394/96) "Os sistemas de ensino assegurarão: currículo, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, específicos, para atender às necessidades" dos alunos públicos-alvo da Educação Especial

No dec. 7611/2011, art. 2º diz que "a educação especial deve garantir serviços de apoio especializados para eliminar barreiras".

Conforme estas e outras políticas e leis que regem o campo, a Educação Especial é ofertada na Rede regular de ensino através do Atendimento Educacional Especializado (AEE), materializado prioritariamente nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM).

O AEE portanto, é parte integrante da escola, de modo que esta deve considerá-lo em sua organização espacial, política e pedagógica. Bem como na elaboração do PPP, nas formações continuadas, nas adaptações arquitecônicas, na utilização de desenhos universais e Braille para sinalizações etc.

Para o professor da sala regular, muito embora a nota técnica nº 11/2010 não elenque as suas atribuições, cabe a este professor

realizar adaptações curriculares, didáticas e avaliativas.

Para o professor da SRM, segundo esse mesmo documento, compete elaborar, executar e avaliar o plano de AEE de seus alunos; propor, acompanhar e avaliar a aplicabilidade dos recursos pedagógicos; produzir materiais; bem como orientar os demais professores e famílias sobre o uso de tais recursos.

Percebemos então que a adaptação curricular é uma atribuição pertinente tanto à escola, ^(equipe diretiva) quanto para os professores (do AEE e da sala regular).

Adaptações curriculares são 'ajustes' realizados no currículo, para que ele seja apropriado ao acolhimento das diversidades do aluno; ou seja, para que seja um currículo verdadeiramente inclusivo!

(OLIVEIRA; MACHADO, 2007. P. 36)

Cabe a toda a equipe pedagógica, repensar o currículo. O que pode implicar em mudanças de conteúdos, metodologias, estratégias didáticas, alterações nos objetivos, reconsiderações sobre o tempo, e alterações nas formas avaliativas, as quais devem ser processuais e qualitativas.

Isto - a adaptação curricular - não significa o empobrecimento do currículo, mas segundo GLAT (apud), "a consideração das diversidades existentes na turma!"

Portanto, para que o AEE, compreendido como "um conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente" seja plenamente efetivado, faz-se necessário um trabalho coletivo a fim de elaborar um currículo que seja vivo, "produto de uma construção coletiva, vivenciada no cotidiano escolar." (OLIVEIRA; MACHADO, 2007. P. 8)

Este coletivo, ao meu ver, diz respeito à equipe pedagógica, aos alunos, à família e outros profissionais: a saúde, os centros de referência com formação ~~o~~ continuada, dentre outros.

Questão 2:

PRM5

A mudança na perspectiva da Educação ~~Especial~~ Especial passando da integração para a Inclusão Escolar provocou profundos debates e movimentações na formação de professores.

Nessa nova perspectiva, a Educação Especial se torna uma modalidade da Educação que permeia, transversalmente, todos os níveis e etapas de ensino. De modo que, a escolarização das pessoas com deficiência, transtornos Globais do Desenvolvimento, síndromes do espectro do autismo e altas habilidades e/ou superdotação, deve acontecer nos sistemas regulares de ensino, os quais contam com o AEE - em caráter

para efetivar a inclusão destes alunos.

sendo assim, os professores em exercício veem-se com a necessidade de buscar formações para lidar com o novo contexto educacional.

Diante destas novas demandas de formação os sistemas de ensino veem-se impelidos a elaborar formações contínuas aos professores e inserir novas disciplinas nos cursos de produção em Pedagogia e licenciaturas.

Rosalba Garcia (2013), trouxe importantes contribuições para pensarmos a formação de professores e a inclusão escolar. Em seu trabalho, usa como referência o PNE de 2000, no qual uma de suas metas é a "criação de uma escola inclusiva".

No âmbito da formação inicial temos a inclusão de disciplinas curriculares obrigatórias e eletivas ~~em~~ nos cursos de formação de professores (nível médio), nos cursos de produção em Pedagogia e demais licenciaturas. Tais disciplinas - dada a dimensão dos assuntos abordados - acabam ~~sendo~~ tratando o conteúdo de forma ~~superficial~~ superficial. Obstando ao professor, buscar outros meios para se especializar posteriormente.

Na formação contínua temos cursos presenciais e EAD divididos por deficiência; cursos de LIBRAS, cursos de extensão e aperfeiçoamento, eventos científicos, plataformas

científicos, bem como o acervo disponibilizado no site no MEC.

Um ponto positivo a toda esta movimentação é que estamos criando espaços para discutir a questão da inclusão e também acesso a um imenso acervo intelectual e informativo voltados para o aprendizado de técnicas e recursos pedagógicos para a inclusão.

No entanto, como ponto negativo, trouxemos uma crítica feita por Rosalva em seu trabalho. ~~Com~~ Com o foco na apreensão técnica, estamos deixando de lado a formação filosófica, política, ética e intelectual no campo da Educação Especial. Como atenção para a instrumentalidade com a qual estamos estruturando a nossa formação. Pois 1 ou 2 disciplinas não são suficientes para aprender todos os ~~os~~ saberes demandados pelo campo.

No entanto, o professor numa perspectiva formativa mais autônoma poderia, no contato de seus alunos, elaborar as estratégias, recursos e técnicas que melhor ~~deles~~ lhes sirva.

Questão 3: 5 P R Mônica não

A proposta da Declaração de Salamanca traz uma dimensão bastante interessante para as nossas elaborações didático-pedagógicas. "Todas as crianças devem aprender juntas",

Incluir um aluno não significa apenas produzir um material para ele, ~~o~~ separado da turma... Ou, preparar uma aula para ele, separado da turma. O desafio é propor atividades esportivas, ~~respeitando~~ o tempo, a mobilidade e as potencialidades de cada um.

Tema para as duas propostas: O corpo

Atividade para a Educação Infantil

- Contação de histórias que envolva o corpo
- = Brincadeiras esportivas para que as crianças percebam as possibilidades de movimentos do próprio corpo, do corpo amigo... ~~o~~ Perceber os ~~que~~ movimentos que são possíveis de serem feitos a sós e com a ajuda dos outros, ou com a ajuda de objetos etc.
- Conhecer o próprio corpo e moldá-lo na argila ou na tinta (dependendo da ~~a~~ necessidade física do aluno).

Atividade para o Ensino Fundamental:

- Discutir o corpo e suas possibilidades de movimento.
- Apresentar representações táteis e multi-dimensionais do corpo humano.
- Apresentar miniaturas para que alunos cegos por exemplo, possam ter a dimensão do todo.
- Produzir com alunos videntes ~~le. e. c. g. s.~~ outras possibilidades sensoriais para representar o

corpo, seus sistemas e funções, a fim de exercitar nossos sentidos remanescentes e criar novas possibilidades de apresentar o nosso corpo.

Referência bibliográfica:

OLIVEIRA, E.; MACHADO, K. Indotações auriculares: caminhos para uma educação inclusiva. IN: GLAT, R. (org.) Educação Inclusiva: cultura e estudante escolar. Rio de Janeiro, 2007.

BRASIL. Decreto 7611 de 2011

— . nota técnica nº 11 de 2010

GARCIA, R. Política de Educação Especial e formação docente no Brasil. Revista Brasileira de Educação, 2013